

Resultado do  
2T19 & 1S19



Código da ação na B3:  
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:  
Ordinárias: 902.160.000

Cotação (30/06/19):  
R\$7,80 por ação

Valor de mercado:  
R\$7,0 bilhões  
US\$1,8 bilhão

Teleconferência  
nacional:  
02/08/19 às 10:30 horas

Telefone para conexão:  
- Brasil:  
+11-3193-1001 ou  
+11-2820-4001

Teleconferência  
internacional:  
02/08/19 às 10:30 horas  
(horário de Brasília)  
(Tradução simultânea)

Telefones para conexão:  
+1-646-828-8246 (USA)  
+44-20-7442-5660 (UK)

Contatos:  
Francisco Schmitt  
CFO & IRO  
[dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)

Telefone:  
+55-54-2109-9022

Fax:  
+55-54-2109-9991

**Lucro líquido de R\$118 milhões com margem de 14,3%  
no 1S19**

Sobral, 01 de agosto de 2019 – A **GRENDENE** (B3: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 2T19 e 1S19. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

**Destaques do resultado do 2T19 & 1S19**

**Principais indicadores econômico-financeiros**

R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
<b>Receita bruta</b>	<b>544,4</b>	<b>497,1</b>	<b>(8,7%)</b>	<b>1.208,1</b>	<b>1.012,4</b>	<b>(16,2%)</b>
Mercado interno	416,5	399,5	(4,1%)	922,6	793,0	(14,0%)
Exportação	127,9	97,6	(23,7%)	285,5	219,4	(23,1%)
<b>Receita líquida</b>	<b>446,1</b>	<b>399,8</b>	<b>(10,4%)</b>	<b>991,9</b>	<b>823,1</b>	<b>(17,0%)</b>
<b>CPV</b>	<b>(249,8)</b>	<b>(244,2)</b>	<b>(2,2%)</b>	<b>(536,4)</b>	<b>(495,0)</b>	<b>(7,7%)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>196,3</b>	<b>155,6</b>	<b>(20,8%)</b>	<b>455,5</b>	<b>328,0</b>	<b>(28,0%)</b>
<b>Desp. operacionais</b>	<b>(134,2)</b>	<b>(145,5)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(272,9)</b>	<b>(284,4)</b>	<b>4,2%</b>
<b>Ebit</b>	<b>62,2</b>	<b>10,1</b>	<b>(83,8%)</b>	<b>182,6</b>	<b>43,6</b>	<b>(76,1%)</b>
<b>Ebitda</b>	<b>78,7</b>	<b>26,7</b>	<b>(66,0%)</b>	<b>215,2</b>	<b>77,0</b>	<b>(64,2%)</b>
<b>Res. fin. líquido</b>	<b>19,8</b>	<b>51,8</b>	<b>162,0%</b>	<b>72,4</b>	<b>103,0</b>	<b>42,3%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>65,8</b>	<b>41,5</b>	<b>(36,9%)</b>	<b>221,9</b>	<b>118,0</b>	<b>(46,8%)</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>	<b>(37,0%)</b>	<b>0,25</b>	<b>0,13</b>	<b>(46,9%)</b>
<b>Volume (mm pares)</b>	<b>33,0</b>	<b>30,1</b>	<b>(8,6%)</b>	<b>73,4</b>	<b>58,6</b>	<b>(20,1%)</b>
Mercado interno	24,7	24,7	0,1%	54,2	46,3	(14,5%)
Exportação	8,3	5,4	(34,6%)	19,2	12,3	(36,0%)
<b>Receita bruta por par (R\$)</b>	<b>16,52</b>	<b>16,50</b>	<b>(0,1%)</b>	<b>16,46</b>	<b>17,26</b>	<b>4,9%</b>
Mercado interno	16,86	16,16	(4,2%)	17,04	17,12	0,5%
Exportação	15,49	18,09	16,8%	14,84	17,81	20,0%
<b>Margens %</b>	<b>2T18</b>	<b>2T19</b>	<b>Var. p.p.</b>	<b>1S18</b>	<b>1S19</b>	<b>Var. p.p.</b>
<b>Bruta</b>	<b>44,0%</b>	<b>38,9%</b>	<b>(5,1)</b>	<b>45,9%</b>	<b>39,9%</b>	<b>(6,0)</b>
<b>Ebit</b>	<b>13,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>(11,4)</b>	<b>18,4%</b>	<b>5,3%</b>	<b>(13,1)</b>
<b>Ebitda</b>	<b>17,6%</b>	<b>6,7%</b>	<b>(10,9)</b>	<b>21,7%</b>	<b>9,4%</b>	<b>(12,3)</b>
<b>Líquida</b>	<b>14,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>(4,3)</b>	<b>22,4%</b>	<b>14,3%</b>	<b>(8,1)</b>

**Destaques do 1S19 vs. 1S18:**

- Queda 17,0% na receita líquida.
- Lucro líquido de R\$118,0 milhões – 46,8% menor.
- Ebit de R\$43,6 milhões – 76,1% menor.
- Queda em todas as margens.
- Volume de pares – 58,6 milhões – 20,1% menor.
- **2ª distribuição de dividendos** do exercício de 2019 no valor de R\$15,4 milhões. Ações ex-dividendo a partir de 09 de agosto de 2019 e pagamento a partir de 21 de agosto de 2019.

## Análise e Discussão Gerencial

### Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Ainda enfrentando uma situação de mercado muito ruim, conseguimos reduzir a queda no volume de pares acumulado no primeiro semestre 2019, em comparação com igual período do ano anterior, para 20,1% quando no 1T19 havia sido de 29,5%.

Neste trimestre, o volume de pares no mercado interno ficou estável (aumento de 0,1%) em relação ao 2T18. As exportações continuam afetadas pelo baixo consumo na América do Sul e Caribe, com queda no volume de pares no 2T19 (queda de 34,6%), praticamente na mesma proporção que no 1T19 (queda de 37%), resultando numa queda acumulada de 36% no volume de pares exportados no 1S19 versus igual período do ano passado.

Por outro lado, continuamos com as ações buscando ampliar a presença em outros mercados externos e a Melissa atingiu 136 lojas exclusivas no exterior e os demais segmentos 555 lojas também exclusivas de nossas marcas num total de cerca de 40 mil pontos de venda no exterior.

Na execução estratégica também avançamos reforçando o relacionamento com o trade, desenvolvendo nossas marcas e nossa comunicação com o mercado. A título de exemplo, contribuiu muito para o fortalecimento da marca Ipanema no Brasil e no exterior a campanha feita com a cantora popular Anita.

Nossa venda on-line, em loja própria, vem crescendo a taxas robustas de dois dígitos, assim como a venda digital em parceiros e, pela tendência de crescimento na sua importância, estamos criando uma área de gestão para focar atenção nas muitas oportunidades que estão surgindo com a transformação digital. Hoje nossa comunicação com o mercado e nossa inserção na conversa com o consumidor já é predominantemente digital, utilizando mídias sociais e canais móveis, meios preferidos das novas gerações. Como ilustração, a *fanpage* da Melissa no Facebook já atinge 6 milhões de seguidores e intenso tráfego próprio e seu perfil no Instagram tem 3,5 milhões de seguidores.

O baixo volume e conseqüente baixa utilização da capacidade instalada, continuou afetando negativamente as margens. Além disso, outros fatores contribuíram para os resultados inferiores aos do ano passado: as rescisões com representantes comerciais no 1T19 que ocasionaram despesa de R\$14,0 milhões, a queda no incentivo estadual Provin no estado do Ceará, conforme previsto em contrato e divulgado anualmente no formulário de referência, de 81% para 75% que representou um valor de R\$2,6 milhões, o provisionamento e reconhecimento como despesa de R\$11,3 milhões de recebíveis de empresa cliente, que entrou com pedido de Recuperação Judicial na última semana de junho e finalmente gastos incorridos na adequação da estrutura para esta realidade econômica no 2T19 no valor aproximado de R\$8 milhões.

A recuperação judicial de clientes, a falência e fechamento de fábricas de outros produtores que tem sido noticiado na imprensa, tristemente confirmam o que vimos afirmando sobre a situação do mercado de calçados no Brasil. As dificuldades continuam grandes. Entretanto, os períodos de crise também servem para buscar eficiência e aperfeiçoar os processos, como estamos fazendo. Naturalmente algumas empresas saem do mercado que se ajusta à demanda, perdem capital de giro e capacidade de retomar os volumes anteriores e empresas como a Grendene saem mais fortes destes episódios, com sua capacidade de retomar o crescimento intacta.

O consumo de calçados de fato caiu no 1T19 e em nossa opinião apresentou estabilidade ou leve recuperação no 2T19. Estimamos que durante o 2T19 o “sell-out” foi maior que o “sell-in”, o que ajudou os varejistas reduzirem estoques que estavam muito altos no início do ano. Nossa expectativa é um segundo semestre melhor que o mesmo período do ano passado.

Um outro ponto a observar é a elevação das alíquotas efetivas de imposto de renda e contribuição social no 2T19. Ocorre que os baixos resultados operacionais do 1S19 retardam o aproveitamento do crédito de impostos gerado pelo pagamento de JSCP em maio de 2019 e o aproveitamento da dedução dos investimentos em inovação de acordo com a Lei do Bem. Estes efeitos são revertidos durante o ano a medida que a companhia gerar lucros.

É sempre importante observar que, mesmo não atingindo os resultados esperados em função das grandes dificuldades enfrentadas, a Grendene gerou lucro líquido acumulado no ano de R\$118,0 milhões, com margem de 14,3% e gerou caixa de R\$336,1 milhões no período comprovando a solidez de suas operações. É verdade que são resultados inferiores aos do ano passado, mas ainda assim são muito positivos para o setor onde atuamos.

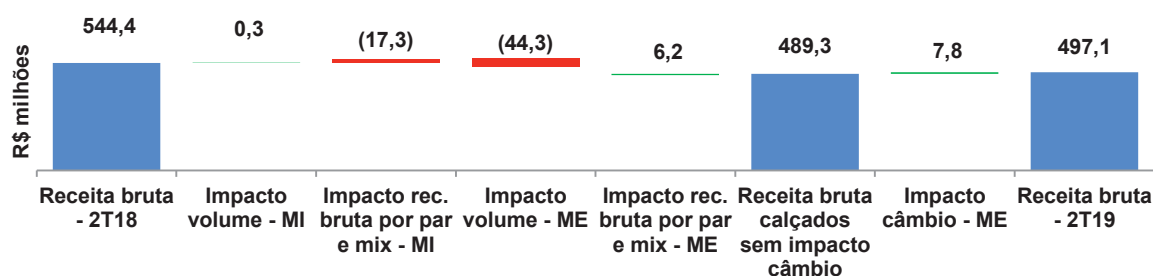
O efeito do câmbio foi positivo em R\$24,0 milhões no semestre e o resultado financeiro (antes dos impostos) foi 42,3% superior a igual período do ano passado (R\$103,0 milhões v.s. R\$ 72,4 milhões).

Os dividendos propostos correspondem a um *payout* de 45,2% (dividendos e juros sobre capital próprio dividido pelo Lucro após a constituição de reservas legais) e *dividend yield* de 1,4%. Com a queda nos lucros a geração de caixa veio principalmente da redução dos investimentos em contas a receber que caiu (R\$357,5 milhões) com a queda nas vendas.

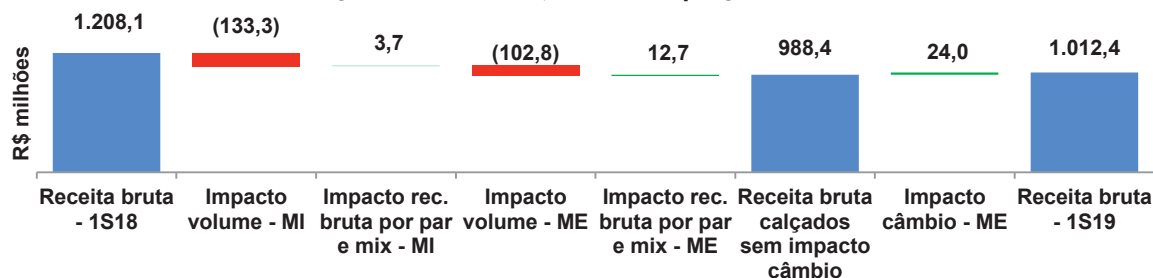
Conforme divulgamos no 1T19, em 12 de março de 2019, a Companhia divulgou Fato Relevante, informando o trânsito em julgado do acórdão proferido no mandado de segurança relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Em 4 de abril de 2019, a Companhia foi intimada do retorno dos autos ao juízo federal de primeiro grau.

Em 16 de maio de 2019, a Grendene encaminhou à Receita Federal do Brasil o pedido administrativo de habilitação no valor de R\$482,5 milhões conforme cálculos da empresa, em cumprimento de requisito legal prévio e necessário para viabilizar seu futuro aproveitamento, inclusive para fins de compensação. Na data de encerramento do trimestre (30 de junho) a empresa considera que o direito reconhecido em consequência do trânsito em julgado do acórdão acima referido configura um ativo contingente, ainda sujeito à habilitação perante a Receita Federal do Brasil, cujo valor de realização, embora estimado como provável, ainda é insuscetível de ser mensurado de forma segura e definitiva, tendo em vista a oposição de Embargos de Declaração pela Procuradoria da Fazenda Nacional ao acórdão proferido pelo STF no Recurso Extraordinário nº 574706, bem como, discussões surgidas a respeito dos critérios de quantificação desse indébito, com o advento da Solução de Consulta Interna nº 13/18 baixada pela Coordenação-Geral de Tributação – COSIT da Receita Federal do Brasil, que podem impactar materialmente o valor inicial estimado pela companhia e informado em seu Formulário de Referência e Notas Explicativas desde o julgamento do RE nº 574706 (vide nota explicativa número 11 das informações financeiras trimestrais). Informamos ainda que, de acordo com a legislação brasileira os valores que forem efetivamente reconhecidos sofrem correção pela taxa Selic até a sua efetiva compensação.

**Variação da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios**



**Variação da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios**



## Destaques

Na construção de marcas o projeto “Clube Melissa” continua avançando, ignorando crises e atingindo 316 “Clubes” em 30/06/2019, sendo 298 Clubes Melissa e 18 Mini-clubes, novo formato para atender o público infantil.

## Lojas e Franquias

Lojas & Franquias	2T18	2T19
<b>Lojas próprias</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
Brasil	3	3
Exterior	2	2
<b>Franquias</b>	<b>275</b>	<b>316</b>
Clube Melissa	266	298
Mini Clube Melissa	9	18



Para comemorar seus 40 anos, a Melissa escolheu homenagear o Rio Grande do Sul, estado onde a Grendene foi fundada em 1970. Entre os lançamentos está a sapatilha e bolsa “Alma & Origem”, com trama inspirada na embalagem dos garrafões de vinho fabricadas na década de 1970. A celebração marcou a reabertura da Galeria Melissa em São Paulo em maio de 2019. O conceito do projeto teve como objetivo transformar a loja em uma nova área de convivência na Oscar Freire. Também lançou para o inverno nova coleção de produtos, alguns inéditos e outras renovações criados por designers, que mantêm parcerias de sucesso com a marca: Fiorella Gianini, Jason Wu, Vivienne Westwood, FILA, Magnum, Patrick Cox e À La Garçonne marca conduzida por Fábio de Souza e Alexandre Herchcovitch.

Para um melhor alinhamento das estratégias de comunicação e vendas, tanto para o mercado interno como mercado externo, em maio e junho deste ano foram realizadas as Convenções de vendas: Convenção Nacional de Vendas na cidade de Gramado (RS), com a participação das equipes de vendas, gestão de negócios, marcas, design e todos os representantes e vendedores nacionais; 4ª Convenção Global de Vendas de Exportação em Marrakech, que contou com a participação de funcionários de diversas áreas e distribuidores de diversos países, e a Convenção Melissa, que reuniu parte da sua equipe, franqueados dos Clubes Melissa, representantes e distribuidores da marca para apresentação da coleção Primavera/Verão 2019-20, no Memorial da América Latina na cidade de São Paulo.

No 2T19, a Grendene participou nas feiras mais importantes para negócios, lançamento de moda e definição de tendências, nacionais e internacionais, voltadas para o público de comerciantes, licenciados e parceiros, tais como: SICC de Gramado/RS; Milan Design Week, em Milão (Fuorisalone); 92ª Expo Riva Schuh, na cidade italiana, Riva Del Garda; Expo Disney 2019, uma feira da The Walt Disney Company (SP).



## Lojas exclusivas



Melissa Singapura



Ipanema China

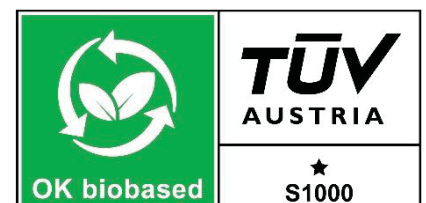
## Certificações de Sustentabilidade

Desde o mês de Maio de 2019 os calçados da Grendene estão registrados com o selo Vegan e a linha de calçados Ipanema certificada pelo selo Biobased. Esses selos são importantes para os negócios uma vez que o novo consumidor, de pensamento millennial, busca por marcas de produtos com ações sustentáveis comprovadas.



**VEGAN:** A partir de Julho de 2019, todos os calçados Grendene estão registrados pela Vegan Society com o selo Vegan. O selo é reconhecido mundialmente e é outorgado pela Vegan Society (com sede no Reino Unido) que é a responsável pelo registro dos produtos veganos em todo o mundo. O selo comprova que os calçados Grendene não contêm nenhum componente de origem animal em sua composição e que não realizamos testes em animais.

**BIOBASED:** O selo Biobased certifica que os produtos da marca Ipanema contêm na sua composição um percentual entre 20% e 40% de material de origem renovável. A certificação é feita pela TUV, certificadora com sede na Áustria e reconhecimento global. Ela presta análises e certificações desde 1905.

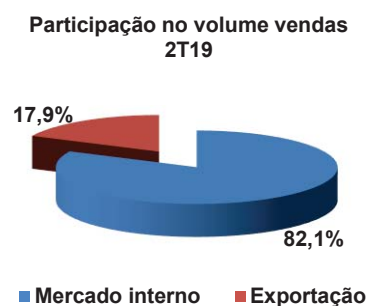
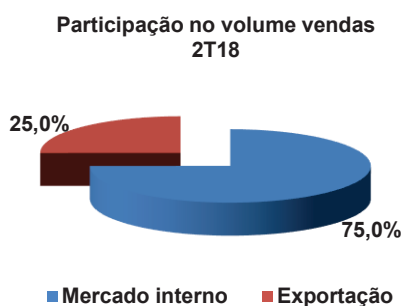
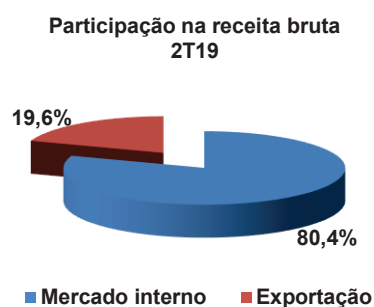
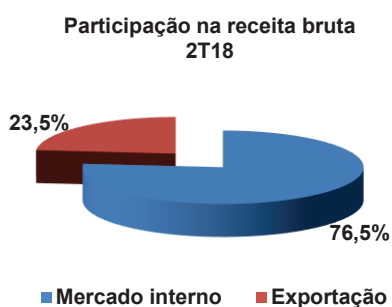
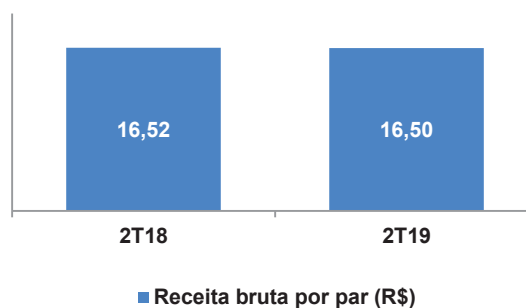
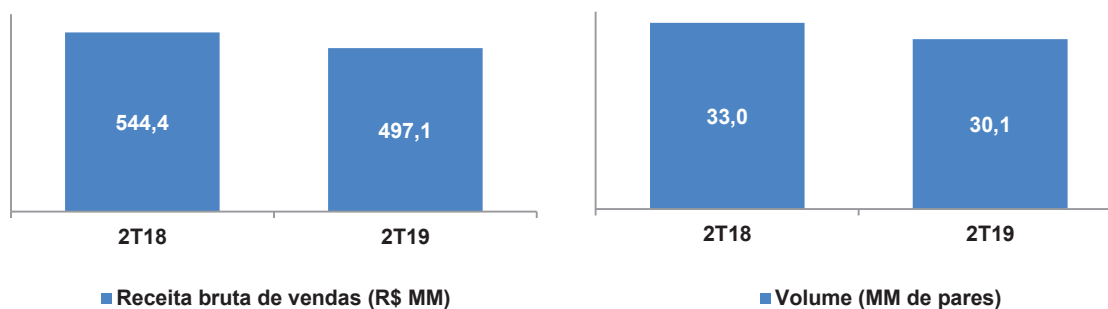


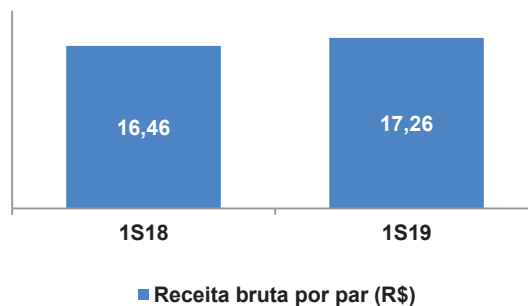
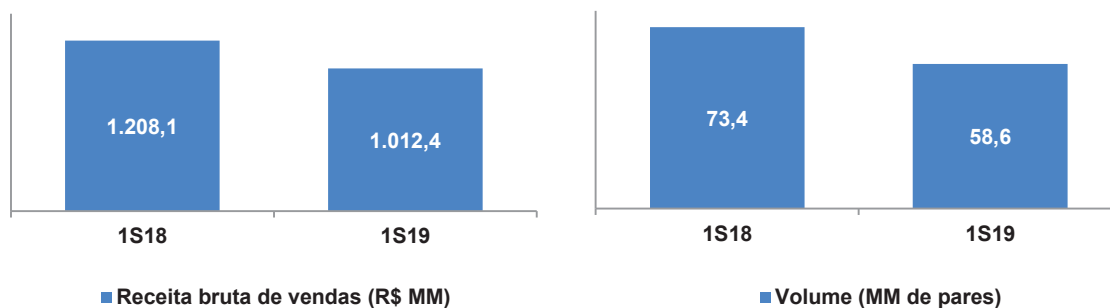
## Análise das Operações do 2T19 & 1S19 (Dados consolidados em IFRS)

### Receita Bruta

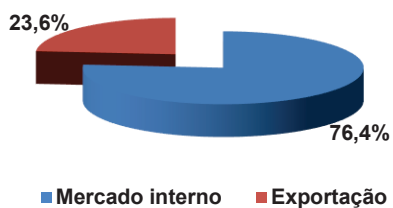
A queda na receita bruta no 2T19 v.s. 2T18 de 8,7% foi menor que a queda do 1T19 v.s. 1T18 de 22,4%.

Total (MI + ME)	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Rec. Bruta (R\$ mm)	544,4	497,1	(8,7%)	1.208,1	1.012,4	(16,2%)
Volume (mm de pares)	33,0	30,1	(8,6%)	73,4	58,6	(20,1%)
Rec. Bruta / par (R\$)	16,52	16,50	(0,1%)	16,46	17,26	4,9%

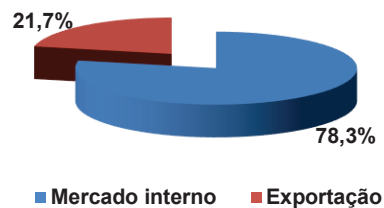




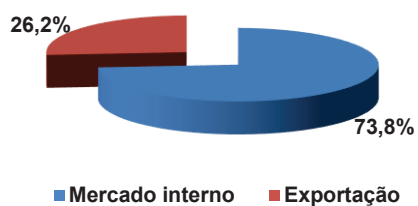
Participação na receita bruta 1S18



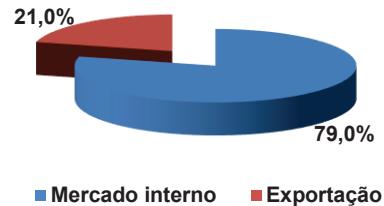
Participação na receita bruta 1S19



Participação no volume vendas 1S18



Participação no volume vendas 1S19

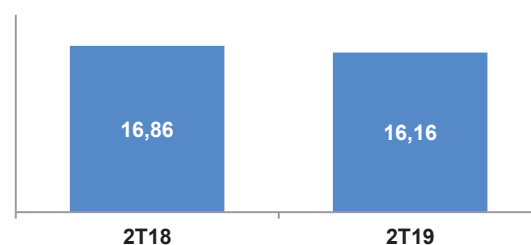
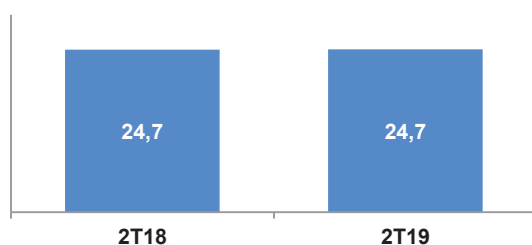
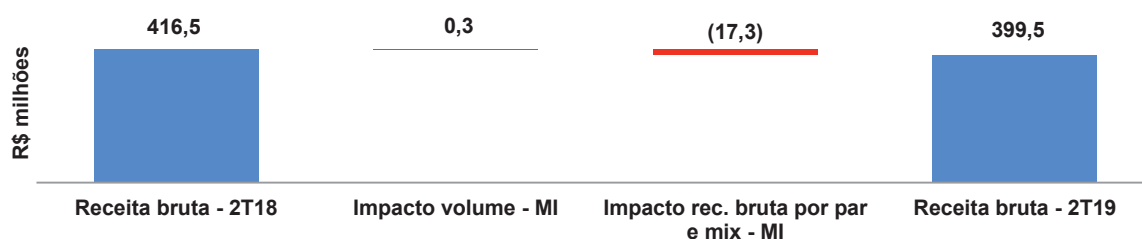


## Mercado interno (MI)

A queda de volume no mercado interno que ocorreu no 1T19 foi contida no 2T19 com queda na receita por par.

Mercado Interno (MI)	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Rec. Bruta – MI (R\$ mm)	416,5	399,5	(4,1%)	922,6	793,0	(14,0%)
Volume – MI (mm pares)	24,7	24,7	0,1%	54,2	46,3	(14,5%)
Re. Bruta / par – MI (R\$)	16,86	16,16	(4,2%)	17,04	17,12	0,5%

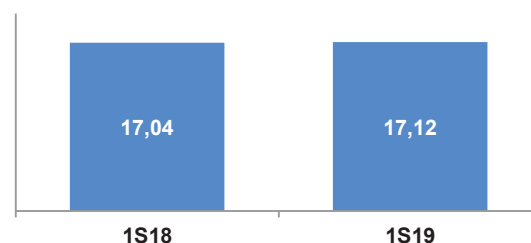
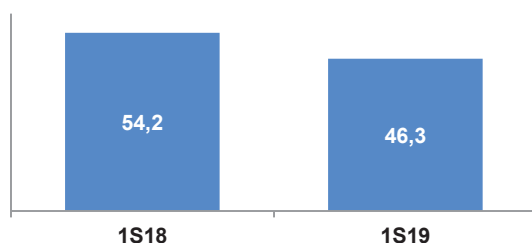
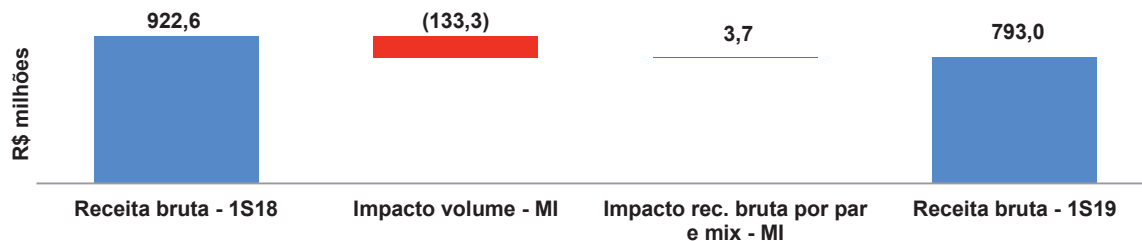
Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



■ Volume MI (MM de pares)

■ Rec. bruta por par - MI (R\$)

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



■ Volume MI (MM de pares)

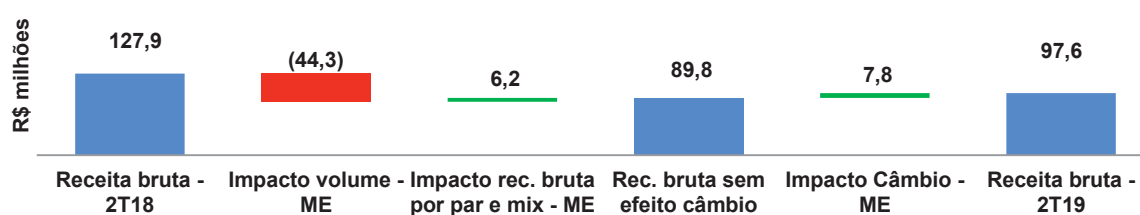
■ Rec. bruta por par - MI (R\$)

## Mercado externo (ME)

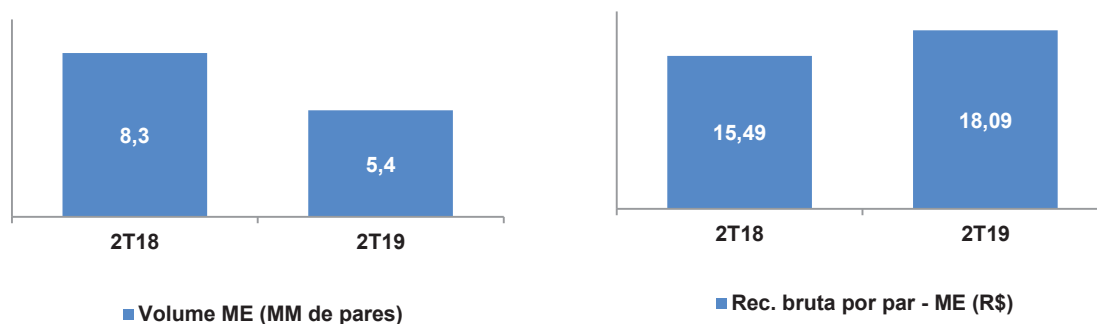
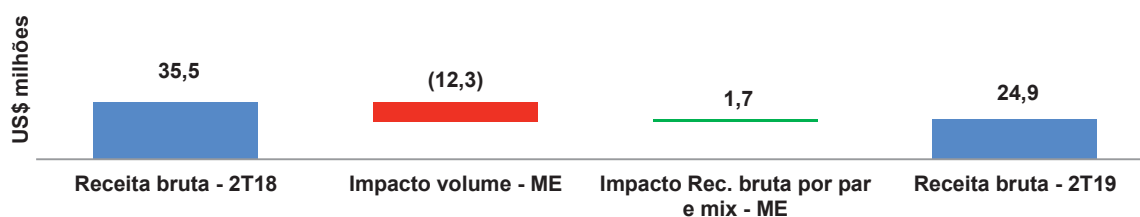
A queda de exportações para América Latina, normalmente composta de um mix de produtos de ticket mais baixo contribui para a elevação da receita bruta por par em dólares de 7,4% no 2T19. Somado a este efeito a taxa de câmbio favorável contribui para as boas margens de exportação com a elevação de 16,8% da receita bruta por par em reais.

Exportação (ME)	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Rec. Bruta – ME (R\$ mm)	127,9	97,6	(23,7%)	285,5	219,4	(23,1%)
Rec. Bruta – ME (US\$ mm)	35,5	24,9	(29,8%)	83,4	57,1	(31,5%)
Volume – ME (mm pares)	8,3	5,4	(34,6%)	19,2	12,3	(36,0%)
Rec. Bruta / par – ME (R\$)	15,49	18,09	16,8%	14,84	17,81	20,0%
Rec. Bruta / par – ME (US\$)	4,30	4,62	7,4%	4,33	4,63	6,9%

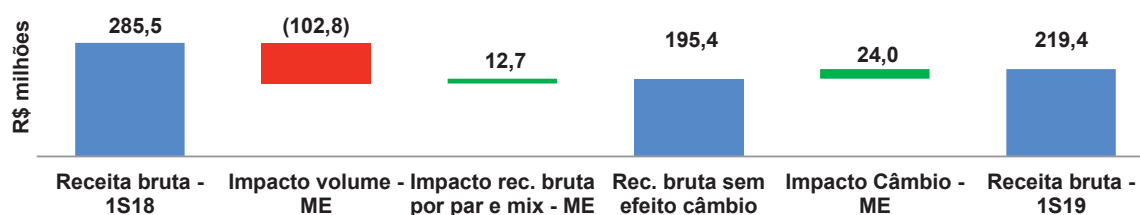
Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

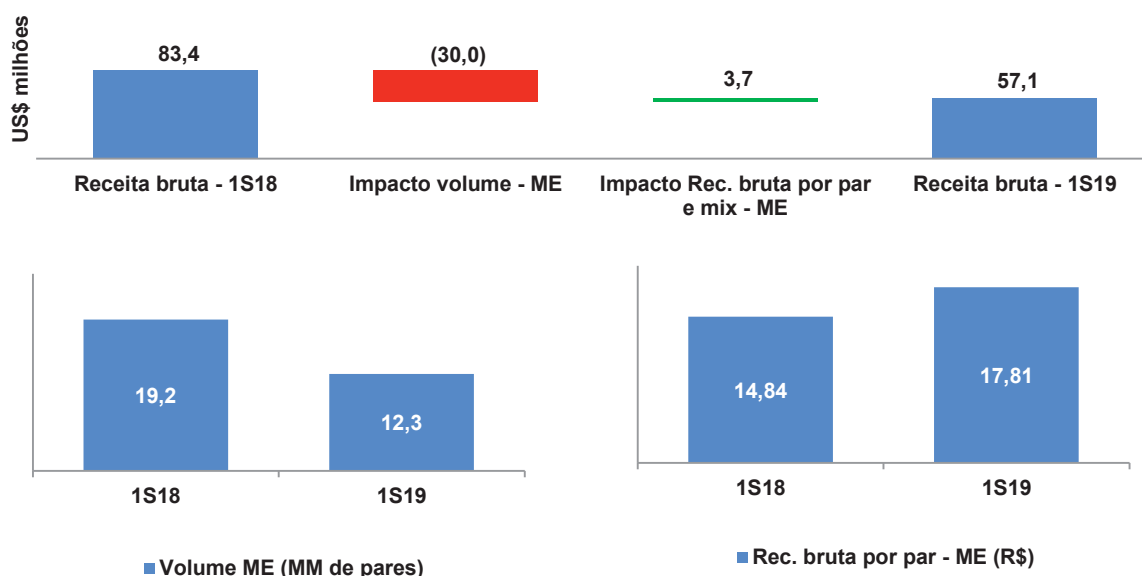


Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix





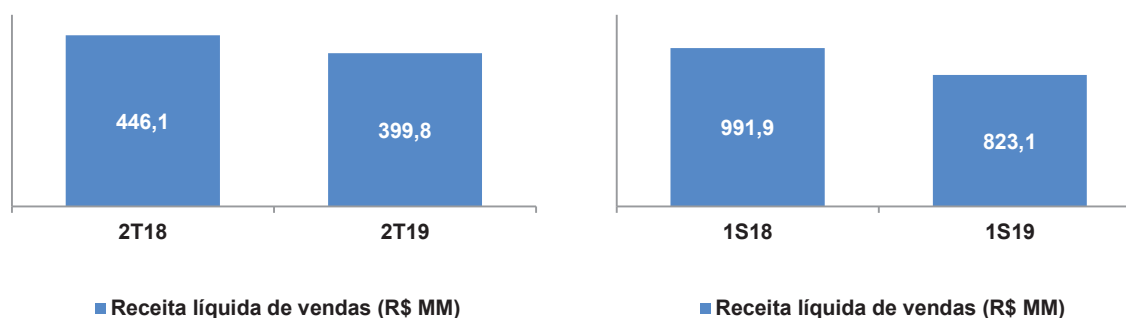
## Varição em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 2T19 vs. 2T18, apresentaram queda de 9,5% na receita em dólar, 6,5% no volume de pares vendidos e 3,2% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente a Grendene apresentou queda de 29,8% na receita em dólar e 34,6% no volume de pares vendidos e aumento 7,4% no preço médio por par exportado em dólar. A participação da Grendene no volume de pares das Exportações Brasileiras de calçados ficou em 23,2% no 2T19 (33,2% no 2T18).

## Receita líquida de vendas

R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Rec. líquida de vendas	446,1	399,8	(10,4%)	991,9	823,1	(17,0%)



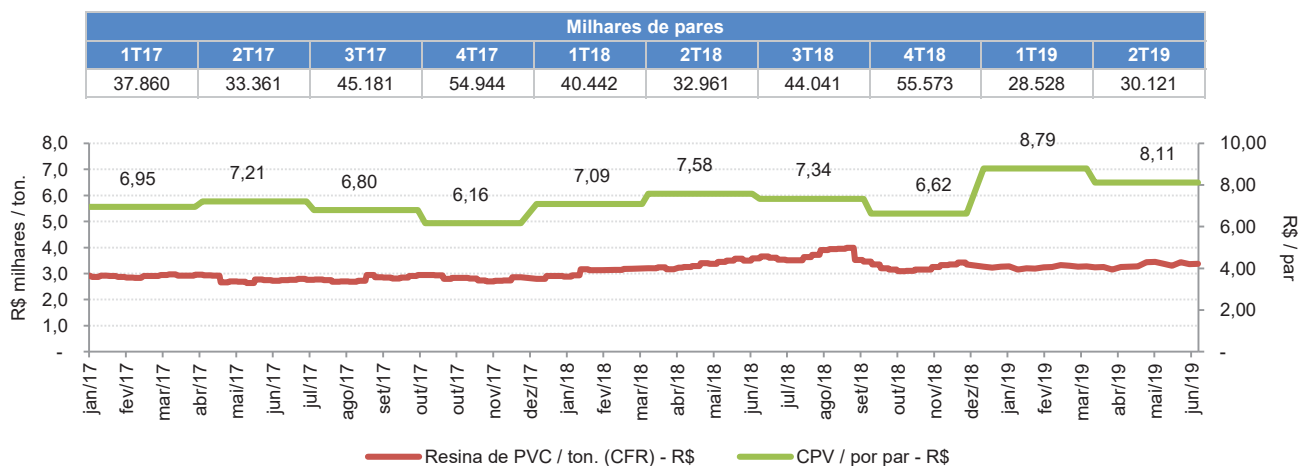
## Custo dos produtos vendidos

No 2T19 o CPV foi negativamente impactado pelos gastos incorridos de cerca de R\$8 milhões para adequação da estrutura a uma realidade de volumes mais baixos.

R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
CPV	249,8	244,2	(2,2%)	536,4	495,0	(7,7%)
CPV por par (R\$)	7,58	8,11	7,0%	7,31	8,44	15,5%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, da resina de PVC e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2017 a 2019.



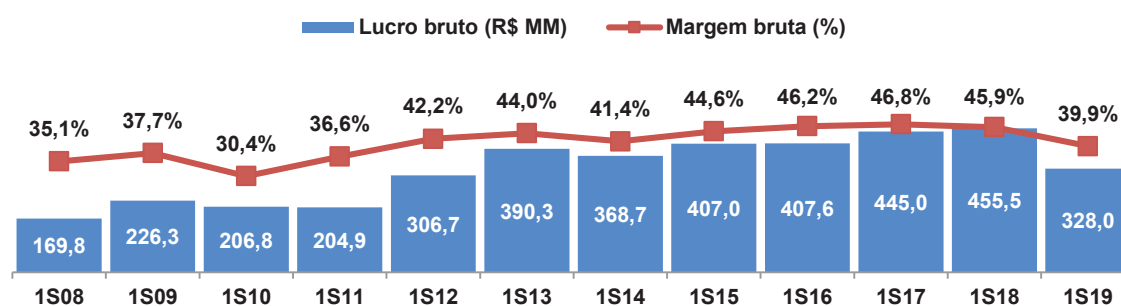
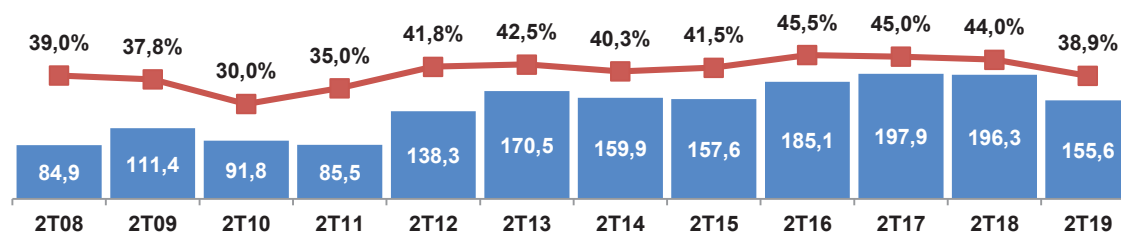
Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Podemos observar que os preços internacionais das resinas caíram desde agosto de 2018 e, portanto, não constituíram fator de maior pressão nos custos. Estes dados confirmam que os principais impactos na elevação dos custos unitários foram a queda de volumes, a ociosidades e gastos com adequação da estrutura.

## Lucro bruto

Também a margem bruta no 2T19 v.s. 2T18 caiu menos que a queda observada no 1T19 v.s.1T18, apesar dos impactos dos gastos incorridos no 2T19 para adequação da estrutura.

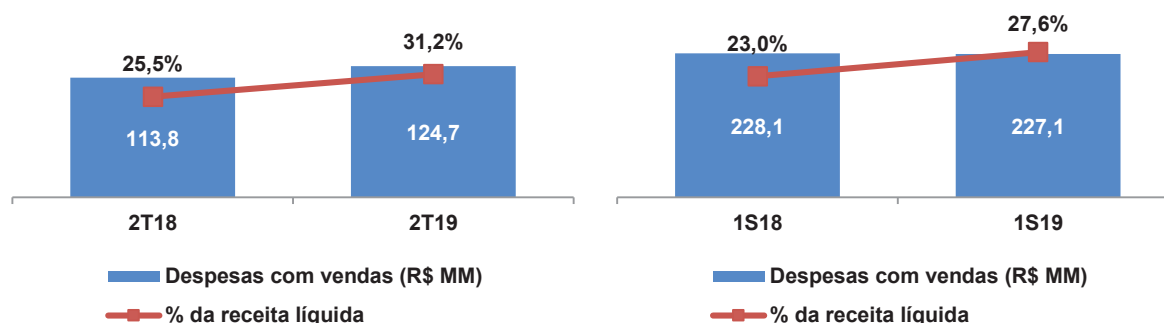
R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Lucro bruto	196,3	155,6	(20,8%)	455,5	328,0	(28,0%)
Margem bruta, %	44,0%	38,9%	(5,1 p.p.)	45,9%	39,9%	(6,0 p.p.)



## Despesas com vendas

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing, mas foram afetadas negativamente pela provisão de R\$11,3 milhões de recebíveis de cliente que entrou com pedido de recuperação judicial no 2T19 e pela rescisão de representantes no 1T19 no valor de R\$14 milhões.

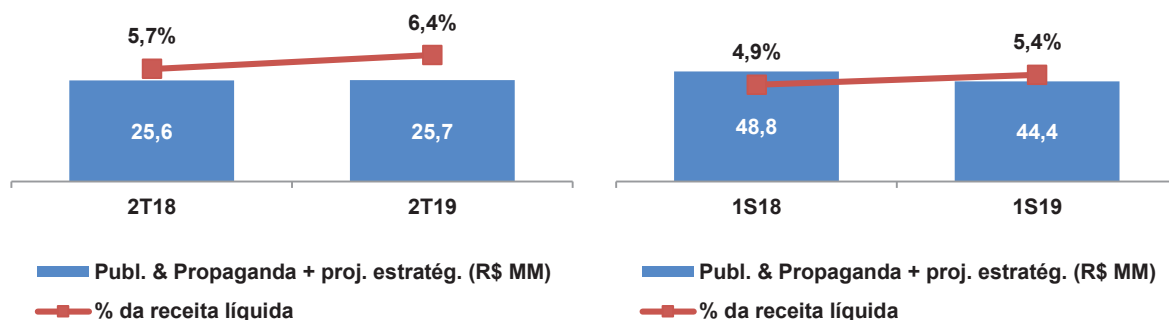
R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Desp. com vendas	113,8	124,7	9,5%	228,1	227,1	(0,4%)
% da receita líquida	25,5%	31,2%	5,7 p.p.	23,0%	27,6%	4,6 p.p.



### Despesas com publicidade e propaganda

O gasto no 2T19 em linha com igual período do ano passado, com elevação no percentual devido à queda na receita.

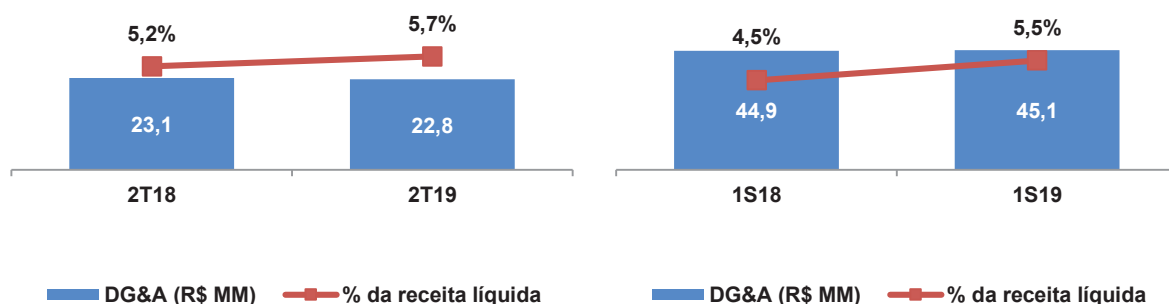
R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Publ. & Propaganda (a)	23,8	24,1	1,2%	45,3	41,1	(9,4%)
% da receita líquida	5,3%	6,0%	0,7 p.p.	4,6%	5,0%	0,4 p.p.
Proj.estratég. marcas (b)	1,8	1,6	(9,3%)	3,5	3,4	(3,2%)
Total ajustado (a + b)	25,6	25,7	0,5%	48,8	44,4	(8,9%)
% da receita líquida	5,7%	6,4%	0,7 p.p.	4,9%	5,4%	0,5 p.p.



### Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas no ano cresceram abaixo da inflação, mas tiveram elevação no percentual sobre vendas de 4,5% para 5,5% no 1S19.

R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
DG&A	23,1	22,8	(1,3%)	44,9	45,1	0,5%
% da receita líquida	5,2%	5,7%	0,5 p.p.	4,5%	5,5%	1,0 p.p.



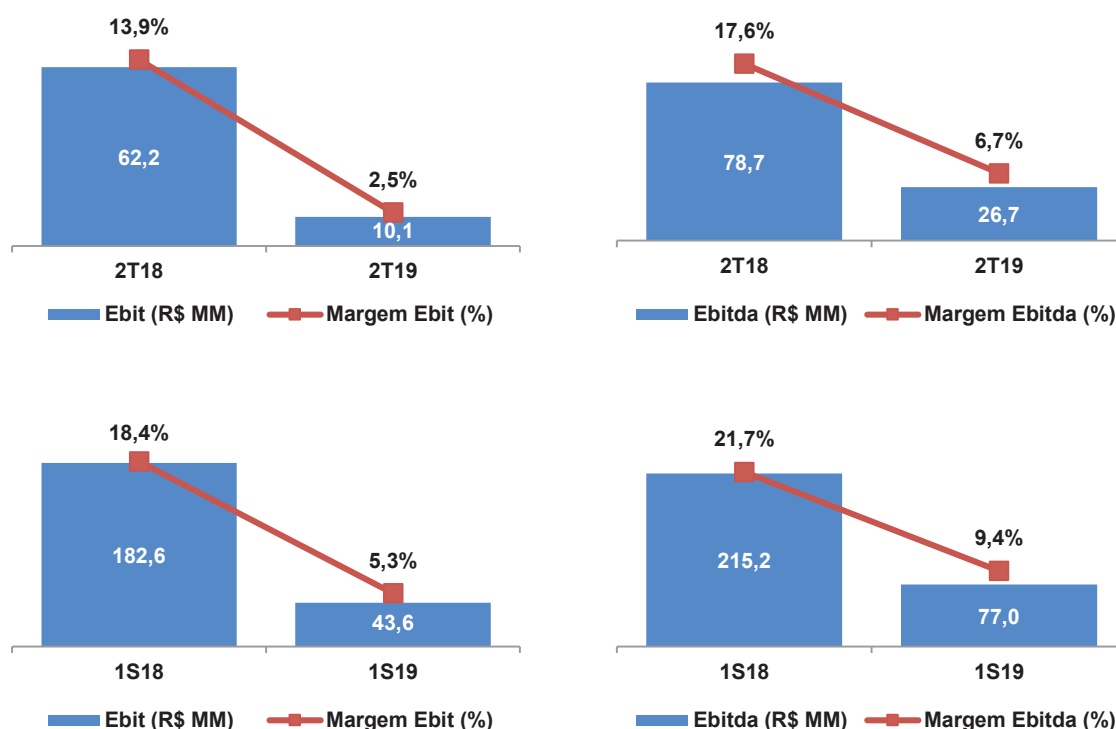
### Ebit e Ebitda

#### Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA *						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
<b>Lucro líquido</b>	<b>65.799</b>	<b>41.522</b>	<b>(36,9%)</b>	<b>221.862</b>	<b>118.042</b>	<b>(46,8%)</b>
Tributos sobre o lucro	16.131	20.340	26,1%	33.141	28.516	(14,0%)
Resultado financeiro líquido	(19.762)	(51.786)	162,0%	(72.366)	(102.952)	42,3%
<b>EBIT</b>	<b>62.168</b>	<b>10.076</b>	<b>(83,8%)</b>	<b>182.637</b>	<b>43.606</b>	<b>(76,1%)</b>
Depreciação e amortização	16.523	16.659	0,8%	32.559	33.381	2,5%
<b>EBITDA</b>	<b>78.691</b>	<b>26.735</b>	<b>(66,0%)</b>	<b>215.196</b>	<b>76.987</b>	<b>(64,2%)</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>13,9%</b>	<b>2,5%</b>	<b>(11,4 p.p.)</b>	<b>18,4%</b>	<b>5,3%</b>	<b>(13,1 p.p.)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,6%</b>	<b>6,7%</b>	<b>(10,9 p.p.)</b>	<b>21,7%</b>	<b>9,4%</b>	<b>(12,3 p.p.)</b>

\* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.



## Ebitda:

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital, sendo a depreciação 3,3% da receita líquida no 1S18 e 4,1% da receita líquida no 1S19. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

## Resultado Financeiro Líquido

No 1S19 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$103,0 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

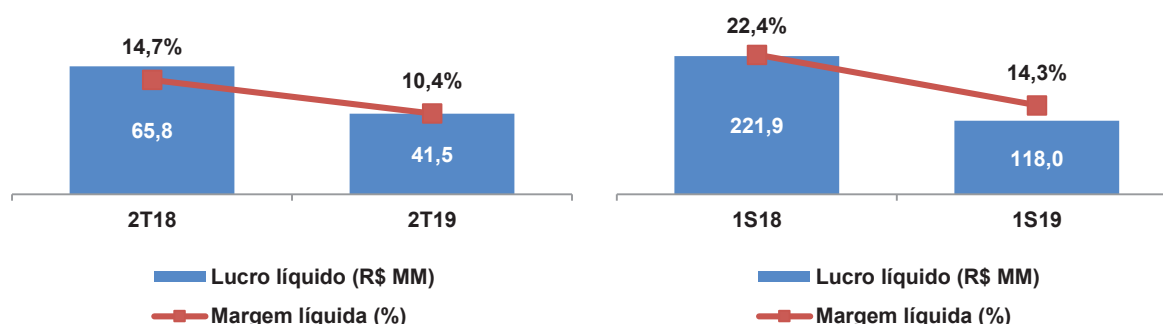
(R\$ milhares)	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Juros recebidos de clientes	611	562	(8,0%)	1.120	1.009	(9,9%)
Receitas de aplicações financeiras	35.810	42.885	19,8%	69.667	80.524	15,6%
Outras receitas financeiras	1.429	977	(31,6%)	3.301	1.861	(43,6%)
<b>Sub-total</b>	<b>37.850</b>	<b>44.424</b>	<b>17,4%</b>	<b>74.088</b>	<b>83.394</b>	<b>12,6%</b>
Despesas de financiamentos	(2.957)	(2.268)	(23,3%)	(5.342)	(4.551)	(14,8%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(1.849)	(2.084)	12,7%	(3.582)	(3.920)	9,4%
Outras despesas financeiras	(1.045)	(1.541)	47,5%	(2.076)	(2.479)	19,4%
<b>Sub-total</b>	<b>(5.851)</b>	<b>(5.893)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(11.000)</b>	<b>(10.950)</b>	<b>(0,5%)</b>
<b>Resultado financeiro (1)</b>	<b>31.999</b>	<b>38.531</b>	<b>20,4%</b>	<b>63.088</b>	<b>72.444</b>	<b>14,8%</b>
Rec. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	1.607	10.234	536,8%	10.740	25.298	135,5%
Receitas com variação cambial	31.113	8.713	(72,0%)	48.285	31.094	(35,6%)
<b>Sub-total</b>	<b>32.720</b>	<b>18.947</b>	<b>(42,1%)</b>	<b>59.025</b>	<b>56.392</b>	<b>(4,5%)</b>
Desp. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	(30.171)	(4.859)	(83,9%)	(34.036)	(14.398)	(57,7%)
Despesas com variação cambial	(26.479)	(9.664)	(63,5%)	(44.064)	(32.367)	(26,5%)
<b>Sub-total</b>	<b>(56.650)</b>	<b>(14.523)</b>	<b>(74,4%)</b>	<b>(78.100)</b>	<b>(46.765)</b>	<b>(40,1%)</b>
<b>Resultado financeiro câmbio (2)</b>	<b>(23.930)</b>	<b>4.424</b>	<b>(118,5%)</b>	<b>(19.075)</b>	<b>9.627</b>	<b>(150,5%)</b>
Ajustes a valor presente (AVP)	11.693	8.831	(24,5%)	28.353	20.881	(26,4%)
<b>Resultado financeiro AVP (3)</b>	<b>11.693</b>	<b>8.831</b>	<b>(24,5%)</b>	<b>28.353</b>	<b>20.881</b>	<b>(26,4%)</b>
<b>Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)</b>	<b>19.762</b>	<b>51.786</b>	<b>162,0%</b>	<b>72.366</b>	<b>102.952</b>	<b>42,3%</b>

Os juros (TMS) entre 1S18 e 1S19 foi praticamente estável (queda de 2 bps.).

## Lucro Líquido

A queda de 36,9% no lucro líquido e 4,3 p.p. na margem líquida ocorridas no 2T19 v.s. 2T18 também foram inferiores às observadas no 1T19 de 51,0% no lucro líquido e 10,5 p.p. na margem líquida respectivamente.

R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Lucro líquido	65,8	41,5	(36,9%)	221,9	118,0	(46,8%)
Margem líquida, %	14,7%	10,4%	(4,3 p.p.)	22,4%	14,3%	(8,1 p.p.)



## Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1S19 os investimentos foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R\$ milhões	2T18	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Investimentos	17,6	13,9	(21,0%)	37,7	28,5	(24,6%)

## Geração de Caixa

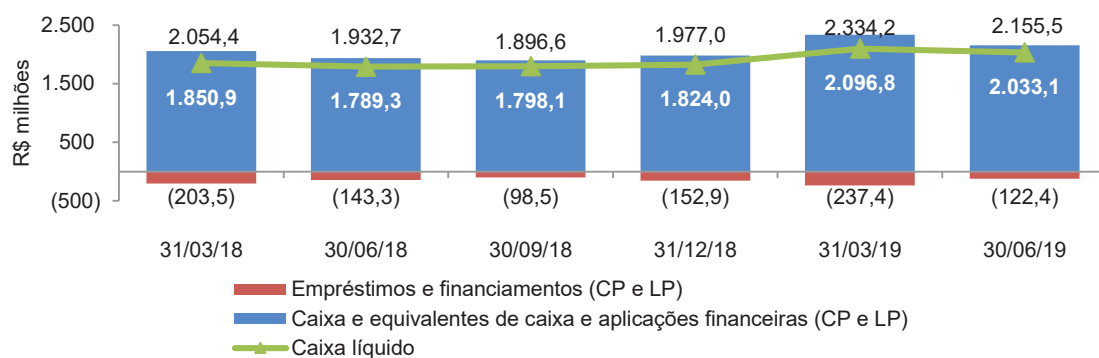
Neste 1S19, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$336,1 milhões foi destinado para: pagamento de empréstimos no valor líquido de R\$35,3 milhões, investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$28,5 milhões, aplicações financeiras no valor líquido de R\$97,5 milhões, dividendos e JCP no valor total de R\$180,2 milhões e no resultado líquido positivo de R\$6,7 milhões na venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, o que resultou no aumento de R\$1,3 milhão do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

## Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2019 totalizou R\$2,0 bilhões, variação positiva de 11,5% em relação aos R\$1,8 bilhão de 31/12/2018.

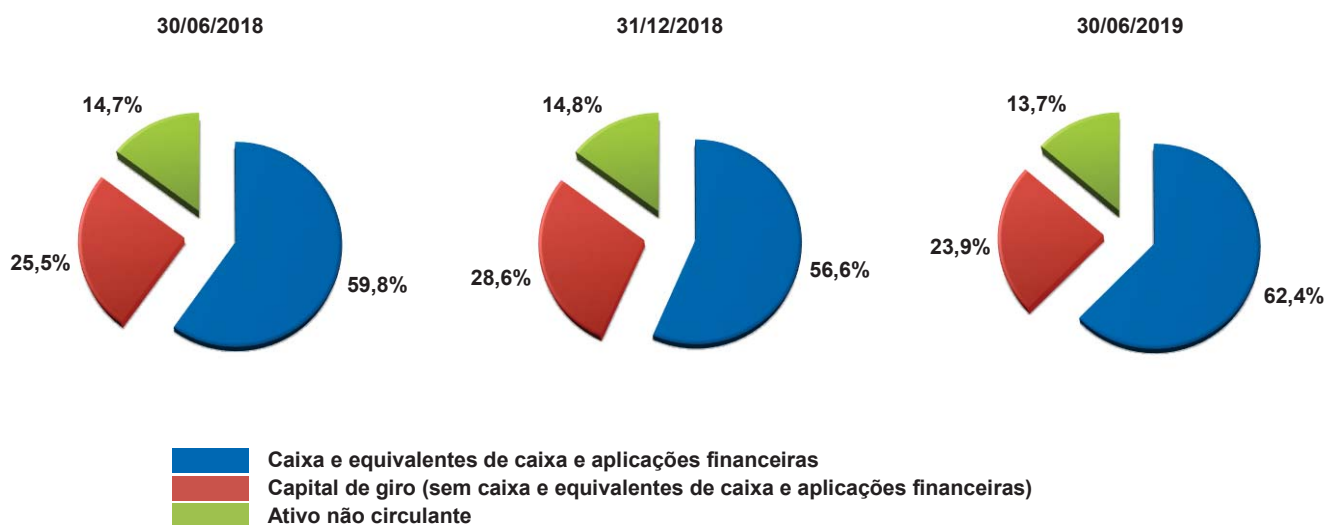
A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 84,7%, considerando a situação em 31/12/2018 para 99,6% em 30/06/2019.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



## Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

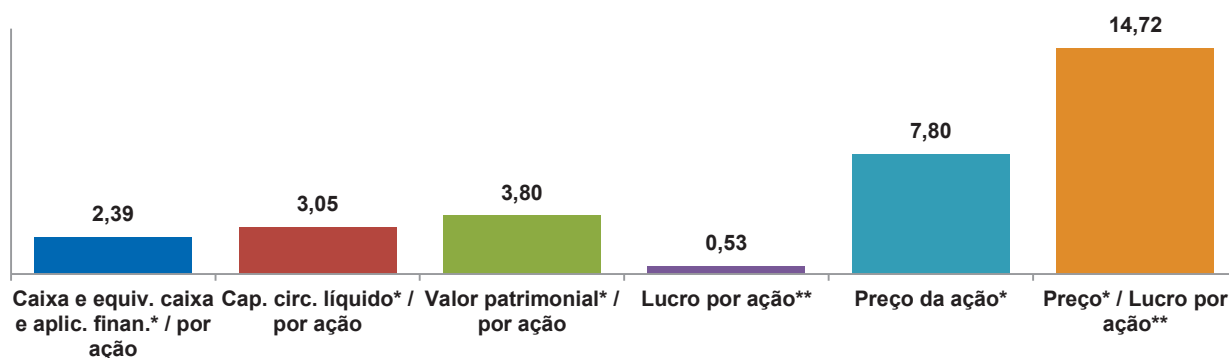
### Ativos



### Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



### Indicadores de valor



\* 30/06/2019 / \*\* últimos 12 meses



## Dividendos

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a segunda distribuição antecipada de dividendos relativo ao saldo apurado em 30/06/2019 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2019, no valor de R\$15,4 milhões equivalentes a R\$0,017048561, por ação, pagos a partir de 21 de agosto de 2019.

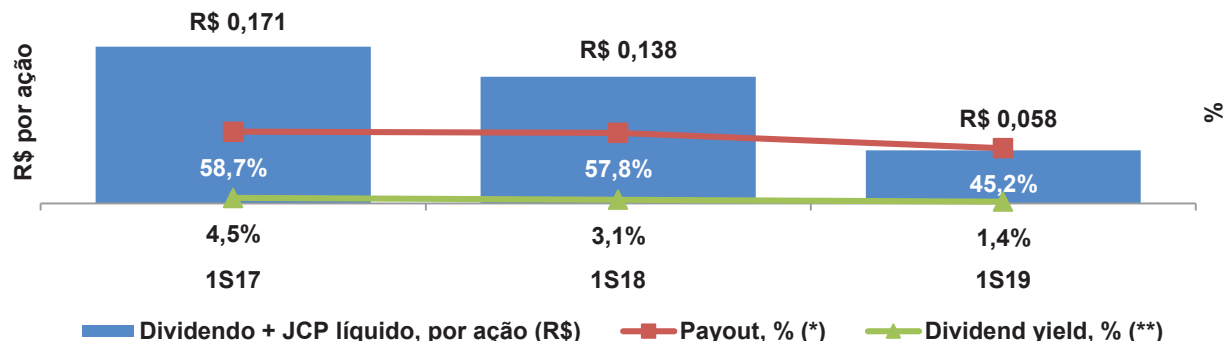
Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 08 de agosto de 2019 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 09 de agosto de 2019 na B3.

### Base para a distribuição de Dividendos<sup>1</sup> – 30 de junho de 2019

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	118.042.091,36
( - ) Reserva de incentivos fiscais	(63.151.265,06)
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>54.890.826,30</b>
( - ) Reserva legal	(2.744.541,32)
<b>Valor do dividendo referente ao resultado apurado até 30 de junho de 2019</b>	<b>52.146.284,98</b>
( - ) 1ª distribuição antecipada de dividendos	(36.765.755,22)
<b>Saldo disponível para 2ª distribuição antecipada de dividendos</b>	<b>15.380.529,76</b>
<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>	13.036.571,25
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>	39.109.713,73

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo <sup>1</sup>	25/04/2019	10/05/2019	22/05/2019	36.765.755,22	0,040753032	36.765.755,22	0,040753032
Dividendo <sup>1</sup>	01/08/2019	09/08/2019	21/08/2019	15.380.529,76	0,017048561	15.380.529,76	0,017048561
			<b>Total</b>	<b>52.146.284,98</b>	<b>0,057801593</b>	<b>52.146.284,98</b>	<b>0,057801593</b>

<sup>1</sup> Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019.



(\*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(\*\*) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

## Eventos societários

**01/08/2019 – Reunião do Conselho de Administração:** Aprovou: as informações financeiras relativas ao 1º semestre de 2019; a segunda antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 30 de junho de 2019 no valor de R\$15.380.529,76; a alteração do Regulamento do Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia; e, outros assuntos de interesse da sociedade.

## Mercado de Capitais

No 1S19, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) desvalorizou 2,5% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 14,9%. O volume financeiro médio diário foi de R\$ 8,2 milhões (R\$ 7,0 milhões no 1S18).

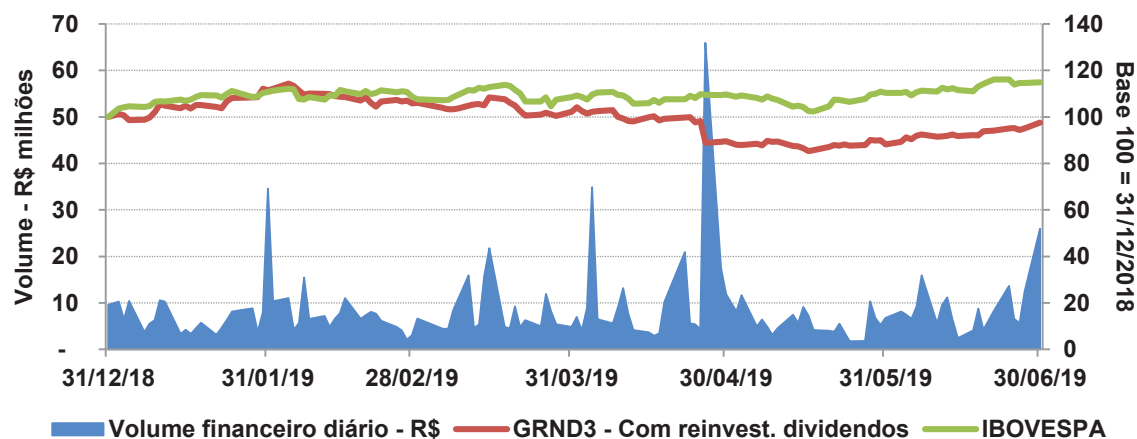
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir: (Os dados estão ajustados para refletir o desdobro aprovado na AGOE de 23 de abril de 2018).

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S18	123	184.261	95.866.300	863.325.324	9,01	7,92	520	779.401	4.685	7.018.905
1S19	122	363.767	125.094.400	1.005.388.291	8,04	7,80	344	1.025.364	2.763	8.240.887

Nas últimas 52 semanas a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$6,59 em 01 de outubro de 2018 e máxima de R\$9,40 em 05 de fevereiro de 2019. Salientamos que o dividend yield calculado pelo preço médio ponderado da ação no 1S19 foi de 1,4% a.a. (3,1% a.a. no 1S18).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2018, e o volume financeiro diário.

### Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

## Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$'000)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Mercado interno	506.142	416.469	599.522	645.866	393.527	399.475	(4,1%)	922.611	793.002	(14,0%)
Exportação	157.609	127.923	133.271	238.193	121.776	97.669	(23,7%)	285.532	219.445	(23,1%)
Exportação (US\$)	48.588	35.479	33.668	62.516	32.296	24.923	(29,8%)	83.374	57.077	(31,5%)
<b>Total</b>	<b>663.751</b>	<b>544.392</b>	<b>732.793</b>	<b>884.059</b>	<b>515.303</b>	<b>497.144</b>	<b>(8,7%)</b>	<b>1.208.143</b>	<b>1.012.447</b>	<b>(16,2%)</b>

Volumes (milhares de pares)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Mercado interno	29.451	24.705	36.856	41.501	21.608	24.721	0,1%	54.156	46.329	(14,5%)
Exportação	10.991	8.256	7.185	14.072	6.920	5.400	(34,6%)	19.247	12.320	(36,0%)
<b>Total</b>	<b>40.442</b>	<b>32.961</b>	<b>44.041</b>	<b>55.573</b>	<b>28.528</b>	<b>30.121</b>	<b>(8,6%)</b>	<b>73.403</b>	<b>58.649</b>	<b>(20,1%)</b>

Receita bruta por par (R\$)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
Mercado interno	17,19	16,86	16,27	15,56	18,21	16,16	(4,2%)	17,04	17,12	0,5%
Exportação	14,34	15,49	18,55	16,93	17,60	18,09	16,8%	14,84	17,81	20,0%
Exportação (US\$)	4,42	4,30	4,69	4,44	4,67	4,62	7,4%	4,33	4,63	6,9%
<b>Total</b>	<b>16,41</b>	<b>16,52</b>	<b>16,64</b>	<b>15,91</b>	<b>18,06</b>	<b>16,50</b>	<b>(0,1%)</b>	<b>16,46</b>	<b>17,26</b>	<b>4,9%</b>

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	Var. % 2T19/2T18	1S18	1S19	Var. % 1S19/1S18
US dólar final	3,3238	3,8558	4,0039	3,8748	3,8967	3,8588	0,1%	3,8558	3,8588	0,1%
US dólar médio	3,2438	3,6056	3,9584	3,8101	3,7706	3,9188	8,7%	3,4247	3,8447	12,3%

Receita bruta % partic.	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19		1S18	1S19	
Mercado interno	76,3%	76,5%	81,8%	73,1%	76,4%	80,4%		76,4%	78,3%	
Exportação	23,7%	23,5%	18,2%	26,9%	23,6%	19,6%		23,6%	21,7%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

Volumes % partic.	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19		1S18	1S19	
Mercado interno	72,8%	75,0%	83,7%	74,7%	75,7%	82,1%		73,8%	79,0%	
Exportação	27,2%	25,0%	16,3%	25,3%	24,3%	17,9%		26,2%	21,0%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

**Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)**

Ativo	31/12/2018	AV	30/06/2019	AV	AH
<b>Circulante</b>	<b>2.930.313</b>	<b>75,9%</b>	<b>3.018.282</b>	<b>81,1%</b>	<b>103,0%</b>
Caixa e equivalentes	16.562	0,4%	17.897	0,5%	108,1%
Aplicações financeiras	1.548.914	40,1%	1.907.617	51,2%	123,2%
Contas a receber de clientes	944.214	24,5%	591.455	15,9%	62,6%
Estoques	288.120	7,5%	313.910	8,4%	109,0%
Créditos tributários	44.361	1,1%	20.622	0,6%	46,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.852	0,1%	47.247	1,3%	973,8%
Títulos a receber	59.560	1,5%	76.537	2,1%	128,5%
Custos e despesas antecipadas	7.870	0,2%	8.645	0,2%	109,8%
Outros créditos	15.860	0,4%	34.352	0,9%	216,6%
<b>Não circulante</b>	<b>930.443</b>	<b>24,1%</b>	<b>705.324</b>	<b>18,9%</b>	<b>75,8%</b>
Realizável a longo prazo	475.422	12,3%	257.722	6,9%	54,2%
Aplicações financeiras	411.482	10,7%	229.998	6,2%	55,9%
Depósitos judiciais	1.149	-	1.429	-	124,4%
Créditos tributários	996	-	998	-	100,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.899	1,4%	17.673	0,5%	32,2%
Outros créditos	6.896	0,2%	7.624	0,2%	110,6%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	423.746	11,0%	416.049	11,2%	98,2%
Intangível	30.863	0,8%	31.141	0,8%	100,9%
<b>Total do ativo</b>	<b>3.860.756</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.723.606</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,4%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Circulante</b>	<b>366.909</b>	<b>9,5%</b>	<b>268.462</b>	<b>7,2%</b>	<b>73,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	126.313	3,3%	100.249	2,7%	79,4%
Fornecedores	42.095	1,1%	31.264	0,8%	74,3%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	17.192	0,4%	13.003	0,3%	75,6%
Comissões a pagar	45.897	1,2%	28.551	0,8%	62,2%
Impostos, taxas e contribuições	34.836	0,9%	16.064	0,4%	46,1%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.946	0,2%	-	-	-
Salários e encargos a pagar	71.122	1,8%	67.712	1,8%	95,2%
Provisão para riscos trabalhistas e fiscais	3.512	0,1%	2.429	0,1%	69,2%
Adiantamentos de clientes	19.436	0,5%	8.057	0,2%	41,5%
Outras contas a pagar	560	-	1.133	-	202,3%
<b>Não Circulante</b>	<b>28.805</b>	<b>0,7%</b>	<b>24.328</b>	<b>0,7%</b>	<b>84,5%</b>
Empréstimos e financiamentos	26.614	0,7%	22.183	0,6%	83,4%
Provisão para riscos trabalhistas	531	-	672	-	126,6%
Outros débitos	1.660	-	1.473	-	88,7%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.465.042</b>	<b>89,8%</b>	<b>3.430.816</b>	<b>92,1%</b>	<b>99,0%</b>
Capital social	1.231.302	31,9%	1.231.302	33,1%	100,0%
Reservas de capital	9.109	0,2%	5.065	0,1%	55,6%
Ações em tesouraria	(15.565)	(0,4%)	-	-	-
Reservas de lucros	2.222.040	57,6%	2.161.451	58,0%	97,3%
Lucros acumulados	-	-	15.381	0,4%	-
Outros resultados abrangentes	18.156	0,5%	17.617	0,5%	97,0%
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>3.860.756</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.723.606</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,4%</b>

**Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)**

R\$ milhares	2T18	AV	2T19	AV	Var. % 2T19/2T18
Mercado interno	416.469	93,4%	399.475	99,9%	(4,1%)
Exportação	127.923	28,7%	97.669	24,4%	(23,7%)
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>544.392</b>	<b>122,0%</b>	<b>497.144</b>	<b>124,3%</b>	<b>(8,7%)</b>
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(76.301)	(17,1%)	(78.462)	(19,6%)	2,8%
Descontos concedidos a clientes	(21.965)	(4,9%)	(18.870)	(4,7%)	(14,1%)
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(98.266)</b>	<b>(22,0%)</b>	<b>(97.332)</b>	<b>(24,3%)</b>	<b>(1,0%)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>446.126</b>	<b>100,0%</b>	<b>399.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>(10,4%)</b>
Custo dos produtos vendidos	(249.801)	(56,0%)	(244.242)	(61,1%)	(2,2%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>196.325</b>	<b>44,0%</b>	<b>155.570</b>	<b>38,9%</b>	<b>(20,8%)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(134.157)</b>	<b>(30,1%)</b>	<b>(145.494)</b>	<b>(36,4%)</b>	<b>8,5%</b>
Com vendas	(113.844)	(25,5%)	(124.713)	(31,2%)	9,5%
Gerais e administrativas	(23.131)	(5,2%)	(22.838)	(5,7%)	(1,3%)
Outras receitas operacionais	4.947	1,1%	1.537	0,4%	(68,9%)
Outras despesas operacionais	(2.129)	(0,5%)	520	0,1%	(124,4%)
<b>Lucro oper. antes resul. fin. e dos trib. (EBIT)</b>	<b>62.168</b>	<b>13,9%</b>	<b>10.076</b>	<b>2,5%</b>	<b>(83,8%)</b>
Receitas financeiras	82.263	18,4%	72.202	18,1%	(12,2%)
Despesas financeiras	(62.501)	(14,0%)	(20.416)	(5,1%)	(67,3%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>19.762</b>	<b>4,4%</b>	<b>51.786</b>	<b>13,0%</b>	<b>162,0%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>81.930</b>	<b>18,4%</b>	<b>61.862</b>	<b>15,5%</b>	<b>(24,5%)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>					
Corrente	28.637	6,4%	15.124	3,8%	(47,2%)
Diferido	(44.768)	(10,0%)	(35.464)	(8,9%)	(20,8%)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>65.799</b>	<b>14,7%</b>	<b>41.522</b>	<b>10,4%</b>	<b>(36,9%)</b>
Depreciação e amortização	16.523	3,7%	16.659	4,2%	0,8%
<b>EBITDA</b>	<b>78.691</b>	<b>17,6%</b>	<b>26.735</b>	<b>6,7%</b>	<b>(66,0%)</b>

R\$ milhares	1S18	AV	1S19	AV	Var. % 1S19/1S18
Mercado interno	922.611	93,0%	793.002	96,3%	(14,0%)
Exportação	285.532	28,8%	219.445	26,7%	(23,1%)
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.208.143</b>	<b>121,8%</b>	<b>1.012.447</b>	<b>123,0%</b>	<b>(16,2%)</b>
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(169.682)	(17,1%)	(150.163)	(18,2%)	(11,5%)
Descontos concedidos a clientes	(46.521)	(4,7%)	(39.208)	(4,8%)	(15,7%)
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(216.203)</b>	<b>(21,8%)</b>	<b>(189.371)</b>	<b>(23,0%)</b>	<b>(12,4%)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>991.940</b>	<b>100,0%</b>	<b>823.076</b>	<b>100,0%</b>	<b>(17,0%)</b>
Custo dos produtos vendidos	(536.436)	(54,1%)	(495.030)	(60,1%)	(7,7%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>455.504</b>	<b>45,9%</b>	<b>328.046</b>	<b>39,9%</b>	<b>(28,0%)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(272.867)</b>	<b>(27,5%)</b>	<b>(284.440)</b>	<b>(34,6%)</b>	<b>4,2%</b>
Com vendas	(228.128)	(23,0%)	(227.143)	(27,6%)	(0,4%)
Gerais e administrativas	(44.916)	(4,5%)	(45.132)	(5,5%)	0,5%
Outras receitas operacionais	6.993	0,7%	2.697	0,3%	(61,4%)
Outras despesas operacionais	(6.816)	(0,7%)	(14.862)	(1,8%)	118,0%
<b>Lucro oper. antes resul. fin. e dos trib. (EBIT)</b>	<b>182.637</b>	<b>18,4%</b>	<b>43.606</b>	<b>5,3%</b>	<b>(76,1%)</b>
Receitas financeiras	161.466	16,3%	160.667	19,5%	(0,5%)
Despesas financeiras	(89.100)	(9,0%)	(57.715)	(7,0%)	(35,2%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>72.366</b>	<b>7,3%</b>	<b>102.952</b>	<b>12,5%</b>	<b>42,3%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>255.003</b>	<b>25,7%</b>	<b>146.558</b>	<b>17,8%</b>	<b>(42,5%)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>					
Corrente	13.328	1,3%	8.710	1,1%	(34,6%)
Diferido	(46.469)	(4,7%)	(37.226)	(4,5%)	(19,9%)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>221.862</b>	<b>22,4%</b>	<b>118.042</b>	<b>14,3%</b>	<b>(46,8%)</b>
Depreciação e amortização	32.559	3,3%	33.381	4,1%	2,5%
<b>EBITDA</b>	<b>215.196</b>	<b>21,7%</b>	<b>76.987</b>	<b>9,4%</b>	<b>(64,2%)</b>

**Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)**

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/2018	30/06/2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	221.862	118.042
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	32.559	33.381
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.469	37.226
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	2.657	2.285
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.301	2.311
Redutoras do contas a receber de clientes	(17.974)	(4.791)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	(199)	(1.815)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cível	1.554	(942)
Despesas de juros de financiamento	917	792
Receita de juros de aplicações financeiras	(69.068)	(79.770)
Variações cambiais, líquidas	28.701	3.674
	<b>250.779</b>	<b>110.393</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	243.336	357.550
Estoques	(54.479)	(23.975)
Outras contas a receber	(37.149)	(55.910)
Fornecedores	(1.125)	(10.831)
Salários e encargos a pagar	17.445	(3.410)
Impostos, taxas e contribuições	1.019	728
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(6.400)	(5.946)
Adiantamentos de clientes	(6.860)	(11.379)
Outras contas a pagar	(9.306)	(21.149)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>397.260</b>	<b>336.071</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(37.742)	(28.464)
Aplicações financeiras	(2.041.360)	(1.535.084)
Resgate de aplicações financeiras	1.868.959	1.397.346
Juros recebidos	80.021	40.289
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(130.122)</b>	<b>(125.913)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Captação de empréstimos	250.044	194.563
Pagamento de empréstimos	(256.322)	(229.250)
Juros pagos	(818)	(596)
Dividendos pagos	(110.361)	(50.200)
Juros sobre capital próprio pagos	(130.000)	(130.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(35.148)	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.050	6.660
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(276.555)</b>	<b>(208.823)</b>
<b>Redução / Aumento de caixa e equivalentes</b>	<b>(9.417)</b>	<b>1.335</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	30.119	16.562
Saldo final de caixa e equivalentes	20.702	17.897